

# Consórcio fará censo LGBTQI+ na região

Dados ajudarão a entidade a planejar políticas voltadas às necessidades dessa comunidade

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC criará censo para mapear a população LGBTQI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais e Transgêneros, Queer, Intersexo, Assexuais, entre outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero) na região. Com informações como escolaridade, faixa etária e renda mensal, os objetivos serão mensurar o tamanho dessa comunidade nas cidades e, posteriormente, traçar políticas públicas de diversidade e inclusão que possam contemplar as especificidades de cada município. Apesar de São Bernardo e São Caetano não fazerem mais parte da instituição, o censo também deseja incluí-los na pesquisa.

O propósito de criação do censo foi reforçado durante o 1º Seminário Sobre Direitos e Saúde da Criança e do Adolescente LGBTQI+, realizado ontem na sede do Consórcio com membros da sociedade civil e órgãos públicos, como Conselho Tutelar e Creas (Centro de Referência de Assistência Social).

“O Grande ABC tem características muito semelhantes entre as cidades. A ideia é trabalhar políticas públicas parecidas sem ferir a autonomia de cada município”, destacou secretário executivo do Consórcio Mario Reali. Segundo ele, o censo regional permite que o Consórcio planeje ações mais assertivas para essa comunidade. “Para fazer planos, é necessário um diagnóstico que consi-



DIVERSIDADE. Seminário promovido pelo grupo de trabalho LGBTQI+ do Consórcio debateu sobre saúde

ga ler e mensurar a realidade. No momento, duas prefeituras estão afastadas, mas continuamos considerando a região como um todo. Precisamos de um espírito de cooperação.”

O coordenador do GT LGBTQI+ do Consórcio, Robson Carvalho, afirma que o edital para escolha e contratação da empresa que fará o censo está aberto até 10 de junho. “Queremos ampliar o diálogo com os trabalhadores e movimentos sociais para que o Grande ABC tenha uma campanha de respeito permanente. As pessoas precisam se sentir orgulhosas de ser quem são.” O Edital encontra-se disponível no site <https://www.consortioabc.sp.gov.br/licitacao>. As dúvidas serão respondidas até 6 de junho por e-mail ([licitacao@consorcioabc.sp.gov.br](mailto:licitacao@consorcioabc.sp.gov.br)).

## SEMINÁRIO

A advogada Juliana de Oliveira, presidente da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da 39ª Subseção da OAB de São Bernardo, e a médica Lígia Reato, do Instituto de Hebiatria (medicina do adolescente) da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), discursaram durante o seminário. A conversa discorreu sobre rede de apoio, aceitação, evasão escolar, discriminação, preparação para o mercado de trabalho, entre outras temáticas, como abuso infantil, violência e acompanhamento psicológico.

No Instituto de Hebiatria, 30 adolescentes trans são atendidos pela equipe multidisciplinar, com profissionais de áreas como nutrição, terapia ocupacional, serviço social e enfermagem. “As metas

são promover acolhimento, amenizar o sofrimento causado pelo preconceito e garantir a integridade dos pacientes”, detalhou Lígia.

“A saúde mental é o ponto mais crítico da criança e adolescente durante a sustentação da identidade de gênero. Muitos ambientes familiares são hostis pelo preconceito e falta de conhecimento. Existe muito amor, mas também muita luta que os pais não estão preparados. Precisamos trabalhar na conscientização de todas as pessoas que estão em contato com a comunidade, como professores, diretorias de ensino e enfermeiros. Muitas cidades nem chegam a discutir essas pautas. É necessário entender as particularidades de cada sigla e firmar o compromisso de avançar políticas de inclusão”, pontuou Juliana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3